

ANÁLISE DA POSSÍVEL INFLUÊNCIA DO ALELO D DO GENE ECA NA LONGEVIDADE DA POPULAÇÃO DE MAUÉS NO ESTADO DO AMAZONAS

Orientador: TROTT, Alexis

Pesquisadora: FORTUNA, Paola Carra

Curso: Biomedicina

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A população tem sofrido uma transformação demográfica muito importante em razão do crescente número de idosos na sociedade. Na busca de entender quais são os reais fatores que proporcionam tal fenótipo, o papel da genética se mostrou de fundamental importância. Com isso, diversos genes têm sido foco de pesquisas e são feitas associações destes com um maior tempo de vida, como é o caso do polimorfismo Inserção/Deleção (I/D) do gene que codifica a Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Objetivou-se com esta pesquisa identificar a distribuição do alelo D desse polimorfismo na população de Maués, AM, cidade esta que apresenta um elevado índice de idosos longevos, e avaliar sua possível associação com a longevidade em indivíduos entre 69 e 96 anos (n= 200). A técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi realizada para a amplificação gênica e obtenção dos genótipos, com utilização do *Kit Phusion Blood Direct PCR*, no laboratório de Biologia Molecular da Unoesc São Miguel do Oeste. Os resultados foram categorizados de acordo com a faixa etária dos indivíduos: idoso jovem (60-79 anos) e idoso longo (≥ 80 anos). O genótipo com maior frequência na população total foi o ID com 50,48% seguido do II com 25,47% e DD com 24,05%, e a frequência do alelo D não diferiu estatisticamente entre os dois grupos de idade (p = 0.30). Dessa forma, não foi possível fazer uma associação entre o alelo D do gene ECA e longevidade na amostra estudada. Porém, é importante a manutenção de pesquisas futuras com indivíduos centenários para o melhor entendimento do papel desse gene na longevidade.

Palavras-chave: Genética. Longevidade. Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Alelo D.

pa_carra@hotmail.com

alexistrott@hotmail.com